

Unidades Curriculares Eletivas

Roteiro Prático das Eletivas - Adaptado



Introdução

O **século XXI**, com sua **intensa globalização**, caracterizada pela conectividade e diversidade de mídias e ferramentas digitais de uso cotidiano, traz **desafios** que precisam ser superados pela sociedade, como problemas relacionados à saúde, às questões ambientais, além das desigualdades sociais. Para isso, é necessário maior atenção e investimentos na emancipação intelectual e socioemocional do sujeito contemporâneo, uma vez que é essencial **aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conhecer, aprender a conviver** (DELORS, 2010).

Diante desse contexto, a escola assume o papel de agente de transformação social e deve superar a proposição de conteúdos que estejam desconectados dessa realidade, oferecendo **novas perspectivas**, com dinamicidade, proatividade, autonomia, abertura ao novo, assertividade, criatividade e, acima de tudo, criticidade perante os discursos e fatos veiculados.

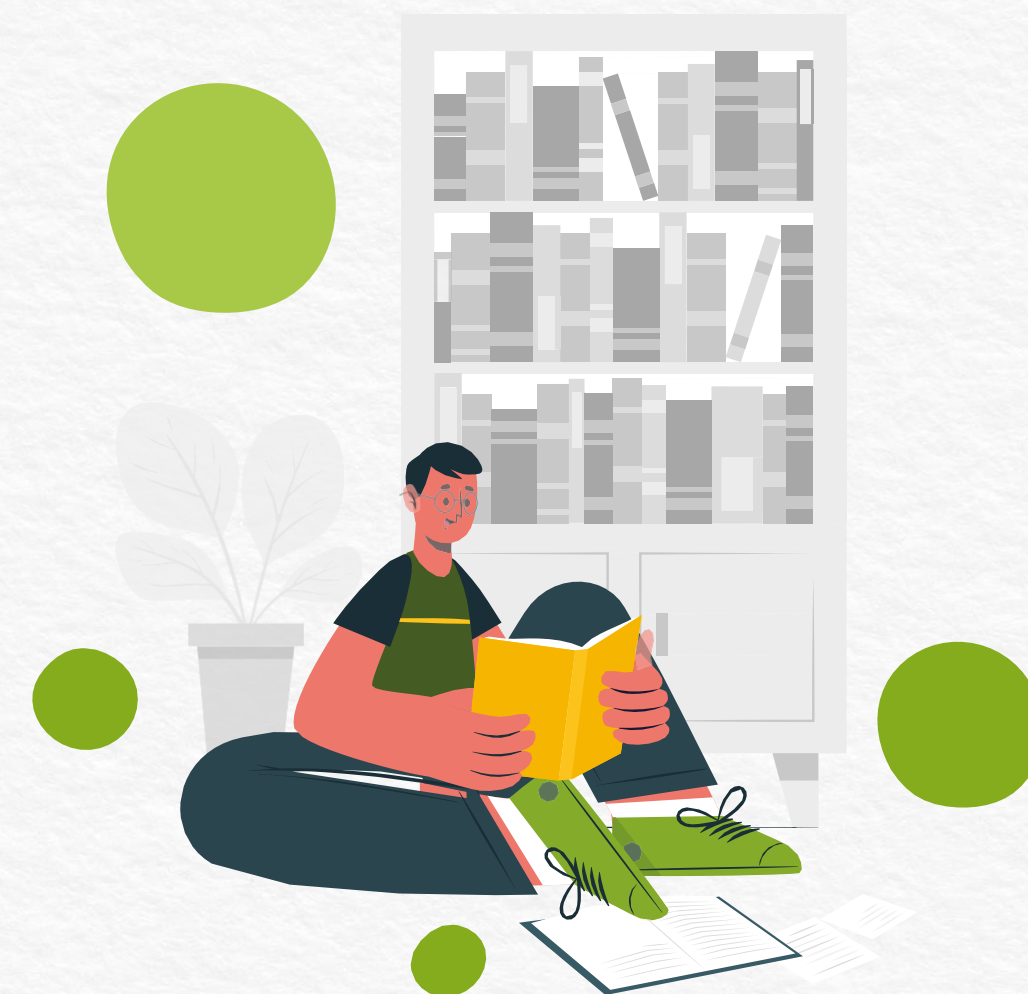
Nesse cenário, surge a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), um documento normativo que apresenta, dentre suas finalidades, a articulação do currículo para

uma **formação integral** que considera os interesses dos estudantes, priorizando a construção do seu projeto de vida.

Para atender a tais expectativas, as Unidades Curriculares Eletivas são uma das estratégias para exercitar o **protagonismo** e a autonomia dos estudantes.

Esse movimento favorece o contato com diversas linguagens, que visam aprofundar, enriquecer e ampliar os estudos relativos às áreas do conhecimento da BNCC, privilegiando a **pesquisa como princípio educativo**, de forma interdisciplinar e colaborativa, sendo o professor o mediador do processo ensino – aprendizagem, a partir de **metodologias ativas** e processos criativos e investigativos.

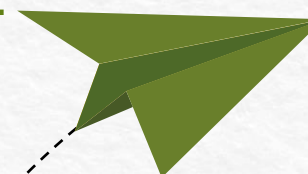
Assim, as Unidades Curriculares Eletivas contribuem para a construção do projeto de vida dos estudantes, embasadas nas **competências e habilidades socioemocionais**, por meio do encontro de metodologias contextualizadas com a **intencionalidade pedagógica**, para desenvolvimento pleno das potencialidades humanas.



O Que São as Unidades Curriculares Eletivas?

As **Unidades Curriculares Eletivas** fazem parte da composição dos Percursos Formativos Propedêuticos – Itinerários Formativos, são ofertadas semestralmente e fazem parte da escolha do estudante. Estas unidades permitem o conhecimento de diferentes temas, vivências e aprendizagens. Ocupam um lugar central na **diversificação** das experiências escolares, oferecendo um espaço privilegiado para a **experimentação**, a interdisciplinaridade e o **aprofundamento dos estudos**. Por meio delas, é possível propiciar o desenvolvimento de diferentes linguagens – verbal, musical, matemática, gráfica, plástica, corporal, visual -, além da consolidação de competências previstas na BNCC.

As Eletivas surgem com base em um trabalho pedagógico intencional e estruturado, com a participação ativa dos estudantes e pautado na **flexibilização**, na criatividade e na interdisciplinaridade. Com forte presença de atividades lúdicas, a intencionalidade pedagógica deve ser clara e **articulada com as Áreas de Conhecimento, os Eixos Estruturantes e as Competências Gerais da BNCC**.



Introdução

Qual a Importância das Unidades Curriculares Eletivas?



Desenvolver aprendizagens essenciais relacionadas à etapa de ensino, além de aprofundar e ampliar as competências presentes na BNCC, buscando contemplar diferentes aspectos da **formação integral** do estudante;



Promover o enriquecimento, a ampliação e a diversificação de aprendizagens da Formação Geral Básica e/ou dos **Itinerários Formativos**;



Estimular o desenvolvimento da **autonomia** dos estudantes por meio da oportunidade de fazer **escolhas** e de acordo com seus interesses e Projetos de Vida;



Valorizar o conhecimento geral, seja ele histórico, científico, social, cultural ou digital, fazendo uso de processos criativos, estimulando a curiosidade e a capacidade de entendimento e **análise crítica** dos estudantes;



Aguçar a capacidade dos estudantes de reconhecer, compreender, valorizar e produzir arte e cultura, garantindo o **respeito à diversidade** de povos e culturas;



Utilizar diferentes linguagens com o intuito de desenvolver a expressão, a comunicação, a argumentação e a análise crítica, para a troca de informações e estímulo da curiosidade para a construção de **diálogo claro, ético e respeitoso**;



Promover um **ambiente empático e cooperativo**, por meio de relações harmônicas e respeitadas para a resolução de possíveis conflitos e incentivar a participação ativa do estudante em questões que afetam o meio ao seu redor;



Fomentar a **cultura digital** e o desenvolvimento do raciocínio lógico mediante a utilização de recursos virtuais que permitam a identificação e mediação de problemas socioculturais, bem como a prototipação de soluções eficientes e sustentáveis.

O Que Envolve a Unidade Curricular Eletiva?

Vários fatores são essenciais para o sucesso de uma Unidade Curricular Eletiva. A começar pela **interdisciplinaridade**, o envolvimento de diversas temáticas, a fim de **aprofundar, enriquecer e ampliar os estudos** relativos às áreas do conhecimento da BNCC. Neste sentido, é fundamental à Unidade Curricular Eletiva uma **ementa interdisciplinar** dentro da área de conhecimento do Itinerário Formativo, uma vez que vários conhecimentos estão envolvidos.

A Unidade Curricular Eletiva deve levar em consideração também o **diagnóstico** das produções realizadas pelos estudantes de forma a contribuir com a elaboração do **Projeto de Vida** deles.

Após a primeira oferta de uma Unidade Curricular Eletiva, devem ser considerados **indicadores** (relacionados à participação e interesse dos estudantes, contribuição para o Percorso Formativo e/ou Projeto de Vida, entre outros) para sua

continuidade ou criação das novas Unidades Curriculares Eletivas.

Considerar o que os estudantes já sabem é outro fator importante para que uma Unidade Curricular Eletiva alcance o seu objetivo. Uma **aprendizagem contextualizada** tornará a Unidade Curricular Eletiva não só mais interessante, como trará mais significado à aprendizagem dos estudantes.

A escolha da metodologia ou mesmo de mais de uma metodologia a ser utilizada na Unidade Curricular Eletiva deve ser considerada com especial atenção pelo professor. Dentre ela(s), as **metodologias ativas** devem ocupar o papel principal e, dessa forma, contribuir para o desenvolvimento do protagonismo do estudante, tendo-o como o principal responsável pela sua aprendizagem.

O ano de 2020 e 2021 certamente ficará marcado na história, não apenas pela pandemia da Covid-19, mas também pela relevância do tema que atingiu quase o mundo todo, pela forma como os saberes foram evidenciados,

principalmente pelas mídias sociais – espaços democráticos e inclusivos. Por isso, uma Unidade Curricular Eletiva deve, também, apresentar-se como espaço que privilegia pensar marcos históricos e seus desdobramentos atuais, a **multiplicidade de saberes**, favorecendo o diálogo, o respeito, o senso crítico e, assim, tornar-se mais uma oportunidade de desenvolvimento de **competências cognitivas e socioemocionais**.

E por falar em desenvolver competências, a Unidade Curricular Eletiva não pode perder o foco da sua **intencionalidade pedagógica**, por mais interessante e prazeroso que possa ser esse espaço destinado no calendário escolar, lembrando que a intenção do unidade curricular é **aprofundar, enriquecer e ampliar conhecimentos**.

A seguir, algumas referências para o aprofundamento teórico dos fatores que envolvem a Unidade Curricular Eletiva.





“[...] interdisciplinaridade não é uma categoria de conhecimento, mas sim de ação.”
(FAZENDA, 2008) - Lück, H. - Fazenda, I. - Japiassu, H.

“Projeto de vida é uma intenção estável e generalizada de alcançar algo que é ao mesmo tempo significativo para o eu e gera consequências no mundo além do eu.”
(DAMON, 2009) -Damon, W. - Puig, J. - Machado, N.

“A essência do processo de aprendizagem significativa é que ideias simbolicamente expressas sejam relacionadas de maneira substantiva (não-litera) e não-arbitrária ao que o aprendiz já sabe.” **(AUSUBEL, 1978)**. Segundo Araújo (2003), a função central da escola, atualmente, deveria apoiar-se em dois eixos básicos: a instrução e a formação ética dos futuros cidadãos e cidadãs. - Bender, W. - Araújo, U. - Yus, R.

“As metodologias ativas de aprendizagem colocam o aluno como protagonista, ou seja, em atividades interativas com outros alunos, aprendendo e se desenvolvendo de modo colaborativo.” **(CAMARGO & DAROS, 2018)**
 - Sheldon, A. - McThighe & Wiggins - Camargo & Daros

Para Edgar Morin, sob a ótica da complexidade, é preciso compreender que as várias dimensões da realidade estão ligadas umas às outras e entendê-las de maneira fragmentada pode empobrecê-las. **(1999; 2002)** - Gardner, H. - Morin, E. - Lévy, P.

“Nenhum recurso pertence, com exclusividade, a uma competência, na medida em que pode ser mobilizado por outras. Dessa forma, a maioria de nossos conceitos é utilizável em muitos contextos e está a serviço de muitas intenções diferentes.”
(PERRENOUD, 1999).

Young, C. - Goleman, D. - Anderson & Krathwohl

Interdisciplinaridade

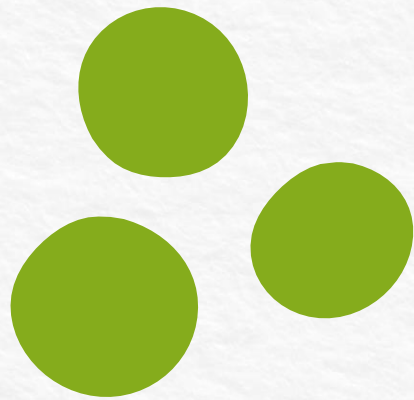
As Unidade Curriculares Eletivas partem de uma **situação-problema** que incentiva os estudantes a aprenderem de forma autônoma e participativa. Sua proposta é a de que o estudante esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção do seu conhecimento.



Disciplinaridades

É preciso entender quais são as “disciplinaridades” e qual a diferença entre elas na perspectiva da integralidade entre os componentes curriculares.

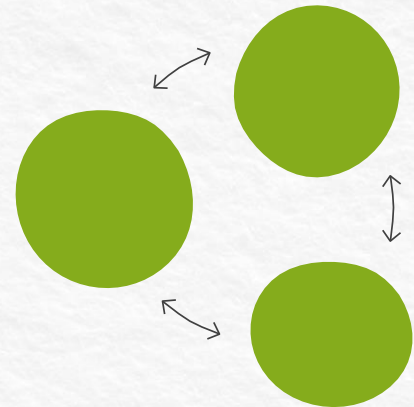
MuLtidiscipLinaridade



- **Temática comum;**
- **Sem relação de cooperação;**
- **Cada disciplina permanece com sua metodologia própria.**

“Se o objeto de estudo for o Cristo Redentor, por exemplo, a Geografia trabalhará a localização; as Ciências tratarão da vegetação local; as Artes mostrarão por quem a escultura foi feita e por que está ali. Mas as abordagens são específicas de cada disciplina e não há interligação.” - Nova Escola.

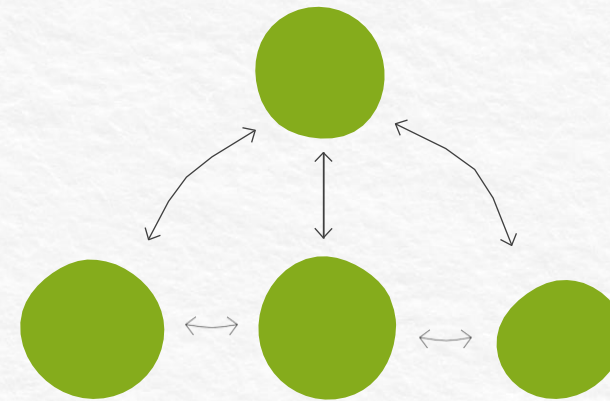
PLuridiscipLinaridade



- **Temática comum;**
- **Relação de cooperação;**
- **Sem coordenação.**

Cristo Redentor continuará sendo estudado com vieses diferentes, mas relacionados (Ciências e Geografia comentarão a relação da vegetação com a localização, por exemplo, mas continuarão trabalhando de forma separada).

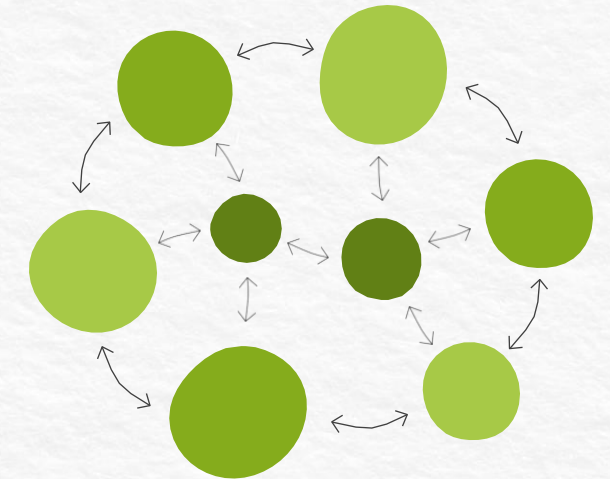
InterdiscipLinaridade



- **Temática comum;**
- **Relação de cooperação e diálogo;**
- **Ação coordenada na resolução / compreensão de um problema;**
- **Metodologia comum.**

Professores trabalharão de forma coordenada. Por exemplo, Ciências analisará a história da ocupação da cidade para entender os impactos ambientais no entorno. -Nova Escola

TransdiscipLinaridade



- **Interação global das várias ciências em torno de uma situação-problema;**
- **Não é possível separar as disciplinas;**
- **Trabalho por eixos e habilidades.**

Cristo Redentor estudado sob o eixo “Biomás”, por exemplo, discutindo o impacto do turismo no bioma em que está localizado.

Aspectos Importantes para o Planejamento das Unidades Curriculares Eletivas

Aspectos Importantes para o Planejamento das Unidades Curriculares Eletivas

TEMPOS & ESPAÇOS

IDEALIZAÇÃO

FORMAÇÃO DE
PROFESSORES E EQUIPE
PEDAGÓGICA

PERFIL DO
PROFESSOR

Tempos & Espaços

As Unidades Curriculares Eletivas são oferecidas **semanalmente**, com dois tempos de aulas sequenciadas (geralmente geminadas), nas escolas de Ensino Médio em Tempo Integral e no Ensino Médio Noturno e com um tempo de aula no Ensino Médio em Tempo Parcial. Dependendo do interesse dos estudantes a Unidade Curricular Eletiva pode durar mais de um semestre com a mesma temática, porém com intencionalidade pedagógica diferente.

Na perspectiva da metodologia ativa, podem ocorrer em **diversos espaços da escola** (biblioteca, quadra esportiva, laboratório, auditório, dentre outros) ou até mesmo em ambientes externos, conforme previsto no planejamento.

Idealização

A **interdisciplinaridade** e o uso de **metodologias ativas** devem fazer parte dos princípios do planejamento de uma Unidade Curricular Eletiva. A **participação da equipe pedagógica** – coordenação pedagógica, dentre outros – de forma engajada e colaborativa, contribui para um planejamento que contemple **estratégias inovadoras**, valorize o **protagonismo juvenil** e considere o **projeto de vida** do estudante.

A clareza na **intencionalidade pedagógica**, com a **definição de competências, habilidades e aprendizagens essenciais** a serem desenvolvidas, permite e incentiva a **cooperação** entre professores e estudantes. O objetivo principal passa a ser incentivar os estudantes para que aprendam de forma **autônoma e participativa** com base em **problemas e situações reais**. A proposta é que o estudante esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento.

Uma Unidade Curricular Eletiva bem planejada e executada pode ser compartilhada como prática **exitosa entre a rede**, proporcionando a **troca de experiências e fomentando os** princípios de colaboração e de cooperação entre pares. Além disso, o estudante exerce o protagonismo no processo de aprendizagem, e o professor assume o papel de orientador, tornando o espaço e o tempo da Eletiva uma oportunidade para interação e participação dos estudantes.

Nessa etapa de planejamento, espera-se que os jovens reflitam antes de agir, planejando as ações que serão implementadas na sequência, controlando-se diante da impulsividade ou do imediatismo em relação ao projeto. Os estudantes se veem frente à necessidade de antecipar problemas, organizar logicamente as tarefas, pensar sobre o que sabem ou não a respeito da proposta da Eletiva, para acessar conhecimentos e projetar quais serão as ações futuras.

Formação de Professores & Equipe Pedagógica

Ao fazermos referência a uma inovação metodológica sobre o campo da prática e sua relação com o processo formativo, a formação para professores e equipes pedagógicas torna-se essencial. Compreender as Unidades Curriculares Eletivas como perspectiva de mudança nas práticas pedagógicas, possibilita a experimentação do novo, do diferente, a partir de um processo de mudança e intervenção na realidade escolar.

Além das formações previstas no Calendário Escolar, oferecidas pela Secretaria de Estado de Educação, a escola deve estimular outros momentos de **formação continuada**. Pode-se aproveitar reuniões entre professores e coordenadores pedagógicos, para aprofundar estudos, corrigir distorções e possibilitar a troca de experiências e o alinhamento entre pares. Antes de iniciar a reunião, é importante apresentar os objetivos do encontro e estabelecer combinados para que as atividades transcorram com tranquilidade. O encontro, embora tenha uma liderança, deve propiciar o envolvimento de todos os participantes, suscitando discussões e contribuições para o aprimoramento pedagógico e consequente estímulo e **valorização do trabalho em equipe**.

Os momentos formativos devem ser comunicados e os convites reforçados a todos os participantes. Avisos na sala dos professores, e-mails ou envios de mensagens podem ajudar. É muito importante reforçar o convite, pois, dependendo da distância entre um encontro e outro, alguns participantes podem se esquecer deles, até que se tornem parte da **rotina da escola**.

Perfil do Professor

Por meio da formação de professores e da equipe pedagógica, a escola deve buscar formas adequadas para que os professores possam desenvolver as Unidades Curriculares Eletivas de maneira prática e interdisciplinar, além de compreenderem as características relacionadas ao perfil do educador dessa unidade curricular, das quais destacam-se:

- Ser curioso, idealista, criativo, proativo, apaixonado pela construção do conhecimento;
- Gostar de inovações, de pesquisa, de colocar em prática ideias diferentes. Profissionalmente, estar sempre aberto a novas perspectivas e novas experiências, enxergando-se como um eterno aprendiz;
- Ser capaz de estimular a curiosidade dos estudantes, criar oportunidades de aprendizagens variadas, possibilitando descobertas e novas experiências;
- Estimular o conhecimento teórico e prático, o pensamento crítico, analítico e propositivo, a iniciativa, o foco no futuro e o desenvolvimento, inclusive, de habilidades não cognitivas;
- Ser sensível às necessidades variadas dos estudantes e suas diferentes bagagens e estar comprometido com o sucesso de todos;
- Promover o trabalho por meio de uma comunidade de aprendizagem colaborativa, acreditando que a troca de conhecimento entre professores, professores e estudantes e entre estudantes é fundamental para o enriquecimento do processo de aprendizagem;
- Acreditar no uso de tecnologias como ferramentas para melhorar a qualidade da aprendizagem;
- Proporcionar ampliação na visão de mundo dos estudantes, auxiliando-os no processo de desenvolvimento da autonomia.

O papel do professor nas aulas das Unidades Curriculares Eletivas é **desafiar e estimular os estudantes**. Ou seja, planejar a aula com o uso de metodologias com foco em gerar questionamentos, dúvidas e certezas, criar a necessidade de buscar respostas, sendo o estudante o empreendedor dessa busca.

O Que Uma Ementa Deve Conter?

O Que Uma Ementa Deve Conter?

Uma ementa, para ser completa, deve conter os seguintes tópicos:

1. Título
2. Apresentação
3. Carga-Horária
4. Eixos Estruturantes Relacionados
5. Unidades Curriculares e Conhecimentos Gerais Articulados
6. Perfil Docente
7. Recursos
8. Competências
9. Objetivos
10. Relação com outra(s) unidade(s)
11. Habilidades dos Eixos Estruturantes
11. Objeto(s) de conhecimento
12. Sugestão didáticas
13. Fonte Principal
14. Material de Apoio
15. Avaliação
16. Observação (opcional)

Clique aqui

[Instrumento para criação de Unidade Curricular Eletiva](#)



Sugestões de Temáticas para Eletivas

SED
Secretaria de Estado
de Educação



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

Sugestões de Temáticas para Eletivas

Título da Temática:

Fanfic: explorando um novo mundo

Componentes Curriculares Envolvidos:

LÍNGUA PORTUGUESA E ARTE

APRESENTAÇÃO: Vamos explorar a capacidade de imaginação criativa? Que tal criar um conteúdo digital, a partir de um livro do qual os estudantes são fãs, trazendo os seus olhares, ideias e o que mais eles imaginarem? Esse é o desafio: produzir uma Fanfic na qual os estudantes poderão inserir personagens de outros títulos, ou inéditos, e até mesmo redefinir o fim da história, criando suas versões sobre a trama do livro escolhido. Durante o processo de criação, essas versões servirão de base para discussão sobre as diferentes perspectivas em relação ao tempo da história e o mundo moderno, fazendo possíveis considerações sobre o final já escrito, e todas as mudanças ocorridas no período. A turma terá a oportunidade de criar uma Fanpage no Facebook para divulgar as produções feitas, como vídeos, fotos, desenhos, histórias em quadrinhos, entre outros.

Título da Temática:

A brincadeira dos gráficos

Componentes Curriculares Envolvidos:

MATEMÁTICA, HISTÓRIA, ARTE & EDUCAÇÃO FÍSICA

APRESENTAÇÃO : Nos dias atuais, nossos estudantes têm pouco contato com as brincadeiras antigas, como amarelinha, pular corda, cabra-cega e outras. Essas brincadeiras desenvolvem a capacidade de se expressar, lidar com sentimentos, resolver conflitos, respeitar regras e o companheirismo.

Trabalhando com os conceitos de Matemática e Educação Física, buscaremos o aprimoramento da coordenação motora e o convívio social dos estudantes nas atividades práticas, e ainda recolher números e dados para criação de tabelas e demonstrações gráficas estatísticas.

Por meio do levantamento diagnóstico, verificaremos a prática, o uso das brincadeiras no contexto familiar, produzindo uma linha do tempo (histórica) a ser apresentada em um painel para sua exposição artística na culminância da Eletiva. Após tal levantamento, faremos uma comparação, uma análise para verificar as brincadeiras favoritas, colocando-as em prática em uma gincana aberta a toda comunidade escolar no Programa Família Escola.

Toda a produção da Eletiva será amplamente divulgada nas redes sociais!

Sugestões de Temáticas para Eletivas

Título da Temática: **Química e sensações:
Como o perfume mexe com a nossa cabeça**

Componentes Curriculares Envolvidos:
QUÍMICA E BIOLOGIA

APRESENTAÇÃO: Será realizado um resgate histórico, enfatizando o contexto em que as fragrâncias foram valorizadas comercialmente, suas implicações biológicas e seus diferentes processos de extração e produção.

Por meio de aulas práticas, os estudantes irão realizar extrações de óleos essenciais de diferentes origens*, que são substâncias-bases para a fabricação de perfumes. Para a extração da essência, serão usados os métodos utilizados atualmente.

* *permitidas pelas leis vigentes*

Título da Temática:
EX ou ES - cravidão? Do século XIX ao XXI

Componentes Curriculares Envolvidos:
HISTÓRIA, GEOGRAFIA, SOCIOLOGIA E FILOSOFIA

APRESENTAÇÃO : A Lei Áurea, de 1888, culminou na Abolição da Escravidão. Estamos no Século XXI, no ano 2020. São 132 anos da tão sonhada “liberdade”! O que mudou, na prática, após a assinatura da lei? Por que é necessária a Lei de

Cotas em um país que aboliu a escravidão? O que as estatísticas revelam sobre a ascensão do negro na história da sociedade brasileira? A escravidão é, de fato, “coisa” do passado, ou merece ser discutida?

Essas são perguntas que não foram respondidas ao longo dos 132 anos. É uma discussão do presente, de 2020. É um assunto que transcende questões econômicas e sociais! É uma discussão em prol da vida!

Título da Temática:
De peste em peste a vida é um teste!

Componentes Curriculares Envolvidos:
HISTÓRIA E GEOGRAFIA

APRESENTAÇÃO: Como transformar o tema tão “batido” do Coronavírus (Covid-19) em curiosidade para os estudantes? A quais desafios o tema nos remete? Que impactos a Pandemia traz para o nosso bolso? Que reflexões sobre a Pandemia de 1918 contribuem para melhorar o nosso comportamento nos dias de hoje? São esses e outros levantamentos que servem de embasamento para os estudantes refletirem sobre a influência de uma pandemia mundial em diferentes épocas e contextos sócios-econômicos.

Sugestões de Temáticas para Eletivas

Título da Temática:

Água nossa de cada dia

Componentes Curriculares Envolvidos:

BIOLOGIA, GEOGRAFIA & SOCIOLOGIA

APRESENTAÇÃO : Discutir a sustentabilidade na relação com a água do planeta, defendendo o acesso à água potável e ao saneamento básico como direito humano fundamental é a base dessa proposta. Além disso, vale pensar na atuação do ser humano nos diversos contextos de realidades e suas relações socioambientais com a água.

Título da Temática:

Quem dança seus males espanta

Componentes Curriculares Envolvidos:

ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA

APRESENTAÇÃO: A dança é um movimento artístico e também importante instrumento de socialização. Como movimento corporal, pode contribuir para o aprimoramento de habilidades físico-motoras, favorecendo a criatividade e a construção de conhecimento.

Título da Temática:

Se minha vida fosse um filme...

Componentes Curriculares Envolvidos:

LÍNGUA PORTUGUESA, INGLÊS E HISTÓRIA

APRESENTAÇÃO: Partindo de fatos históricos, a temática do cinema permite propor uma linguagem interdisciplinar, utilizando o filme como ponto de partida, proporcionando a interação, a troca de pensamentos, sentimentos e ideias sobre acontecimentos que influenciaram fortemente o Brasil e o mundo.

Sugestões de Temáticas para Eletivas

Título da Temática:

Livros fascinantes, filmes interessantes

Componentes Curriculares Envolvidos:

ARTES E LÍNGUA PORTUGUESA

APRESENTAÇÃO : Há adaptações de histórias que nos são contadas na literatura e no cinema. Os dois gêneros permitem amplas discussões. Cinema e literatura têm elos e diferenças que permitem o estabelecimento de uma relação que estimula a reflexão dos estudantes sobre vários pontos de vista de caráter estético e cultural.

Título da Temática:

Quem ama o feio bonito lhe parece

Componentes Curriculares Envolvidos:

HISTÓRIA, BIOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA

APRESENTAÇÃO: Quais os fundamentos filosóficos da estética ao longo da história? Como o belo é visto em tempos e sociedades diversas? E quais tipos de belezas são encontradas na natureza? Quais as definições do belo na Literatura? Essas e outras questões servem de embasamento para os estudantes refletirem sobre como a definição de beleza pode determinar o padrão de comportamento em diferentes épocas.

Título da Temática:

Descomplicando a política

Componentes Curriculares Envolvidos:

GEOGRAFIA E HISTÓRIA

APRESENTAÇÃO: Conhecer os principais aspectos da política e sua relação com a democracia é fundamental para a formação cidadã. Essa Eletiva propõe um estudo dinâmico sobre a funcionalidade da política no mundo atual e como ela interfere diretamente na vida das pessoas, mesmo daquelas que não são ligadas ao assunto.

Sugestões de Temáticas para Eletivas

Título da Temática:
Engenhariando

Componentes Curriculares Envolvidos:
FÍSICA, QUÍMICA E BIOLOGIA

APRESENTAÇÃO: Os estudantes são estimulados a desenvolver trabalhos de pesquisa, a realizar discussões e construir experimentos científicos, tecnológicos e interativos, principalmente relacionados à Física. As experiências pretendem mostrar que a ciência está mais próxima de nós do que podemos imaginar e que, “colocando a mão na massa”, podemos enxergar melhor o aprendizado no nosso dia a dia.

Título da Temática:
Prepare-se para o embarque

Componentes Curriculares Envolvidos:
INGLÊS, ESPANHOL E GEOGRAFIA

APRESENTAÇÃO: O turismo promove o desenvolvimento econômico e social, estimula a preservação socioambiental e o enriquecimento cultural. Por meio da seleção de países de língua inglesa ou espanhola, os estudantes podem conhecer roteiros turísticos e aspectos naturais e culturais desses países, bem como desenvolver a construção de um manual/guia de turismo em inglês e/ou espanhol.

Título da Temática:
Batucando com sucata

Componentes Curriculares Envolvidos:
ARTE, HISTÓRIA E LÍNGUA PORTUGUESA

APRESENTAÇÃO: Os instrumentos de percussão são originários de sociedades primitivas africanas e do continente asiático. O som é obtido através de impacto, raspagem ou agitação, com ou sem o auxílio de baquetas. Os estudantes podem estudar as diversas características e origens desses instrumentos, sua importância para a sociedade na qual estão inseridos e confeccionar alguns exemplares, utilizando sucatas e materiais reciclados.

Sugestões de Temáticas para Eletivas

Título da Temática:

Teia: Investigação policial

Componentes Curriculares Envolvidos:

HISTÓRIA, FILOSOFIA E QUÍMICA

APRESENTAÇÃO: Casos policiais podem servir como base para se desenvolver, nos estudantes, a percepção, o raciocínio lógico, bem como a capacidade de reflexão e argumentação. Levantar casos históricos de investigação policial e analisar a repercussão social, destacando a importância do conhecimento físico e químico para desvendar os casos, podem ser alguns dos objetivos dessa proposta.

Título da Temática:

Oficina da palavra

Componentes Curriculares Envolvidos:

LÍNGUA PORTUGUESA, HISTÓRIA E ARTE

APRESENTAÇÃO: Por meio da História da Arte, é possível se compreender como as diversas manifestações artísticas podem expressar ideias, emoções e estimular outras formas de ver o mundo. Performances de dança e teatro podem ser a culminância de pesquisas sobre as mais famosas poesias e contos de tempos e lugares variados.

Título da Temática:

Pintando o 7

Componentes Curriculares Envolvidos:

LÍNGUA PORTUGUESA, MATEMÁTICA E ARTE

APRESENTAÇÃO: Para deixar o ambiente da escola mais agradável e funcional, a proposta é o desenvolvimento de um projeto de intervenção para a conservação do espaço escolar, que inclui as etapas de diagnóstico das necessidades de reforma (pesquisa e apresentação dos resultados em gráficos), planejamento das ações e materiais (elaboração do projeto e custos) e execução. O projeto envolve toda a comunidade escolar e pode gerar debates com os usuários e discussões sobre as formas de captação de verbas, dentre outros.

Sugestões de Temáticas para Eletivas

Título da Temática:

Treta ou zoeira

Componentes Curriculares Envolvidos:

GEOGRAFIA, SOCIOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA

APRESENTAÇÃO: Cyberbullying é um tipo de violência praticada contra alguém, por meio da internet, e ocorre em diversas sociedades. A criação de blogs que discutam esse fenômeno pelo mundo, e que analisem situações reais sobre essas atividades, podem informar e esclarecer para as pessoas como se defender desse tipo de violência.

Título da Temática:

Fotomemória

Componentes Curriculares Envolvidos:

FÍSICA, QUÍMICA E SOCIOLOGIA

APRESENTAÇÃO: Embora a fotografia esteja muito presente no cotidiano da sociedade, não é comum entender o seu funcionamento dos princípios do processo fotográfico, que podem ser sintetizados com base em conhecimentos da física e da química, relacionados ao processo de formação de imagens e ao princípio da fotoquímica. Pequenos laboratórios de revelação podem ser montados a partir de materiais simples, para que se observem tais processos. Muitas temáticas para as fotografias podem ser abordadas, inclusive as relacionadas a aspectos sociais, dentre elas, uma sugestão seria "Pequenos instantes: o cotidiano das pessoas da nossa comunidade".

Título da Temática:

Movimente-se

Componentes Curriculares Envolvidos:

FÍSICA, BIOLOGIA E EDUCAÇÃO FÍSICA

APRESENTAÇÃO: Conceitos físicos relacionados ao funcionamento de algumas funções do corpo humano podem ser a base para a elaboração de um guia prático de atividades físicas. O guia pode trazer sugestões de exercícios variados, com explicações sobre a sua funcionalidade no corpo, os efeitos esperados e os cuidados que devemos ter para evitar lesões.

Referências Bibliográficas

SED
Secretaria de Estado
de Educação



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

Referências Bibliográficas

ANDERSON, L. W. & KRATHWOHL, D. R., et al (Eds.). A Taxonomy for Learning, Teaching, and Assessing: A Revision of Bloom's Taxonomy of Educational Objectives. Allyn & Bacon. Boston, MA (Pearson Education Group), 2001.

ARAÚJO, Ulisses F. Temas transversais e a estratégia de projetos. São Paulo: Moderna, 2003.

BACICH, Lílian; MORAN, José (Orgs.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BACICHI, L. Planejamento reverso (WIGGINS, G. & MCTIGHE, J). Disponível em <<https://lilianbacich.com/2019/01/16/planejamento-reverso-e-bncc/>>. Acesso em abr. 2020.

BENDER, William N. Aprendizagem baseada em projetos. Porto Alegre: Penso, 2014.

BENDER, Willian N. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Trad. Fernando de Siqueira Rodrigues. Porto Alegre: Penso, 2014.

BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. Sala de aula invertida: Uma metodologia ativa de aprendizagem. Trad. Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

BIE - Buck Institute for Education. Aprendizagem baseada em projetos: guia para professores de ensino fundamental e médio. Tradução Daniel Bueno. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BIE - Buck Institute for Education. What is Project Based Learning (PBL)? Disponível em: <https://www.bie.org/about/what_pbl>. Acesso em: abr. 2020.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf

CAMARGO, F; DAROS, T. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.

CAVALCANTE, Meire. Interdisciplinaridade: um avanço na educação. Nova Escola, 2018. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/249/interdisciplinaridade-um-avanco-na-educacao>

CENTRO PAULA SOUZA. As abordagens disciplinar, pluridisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar. São Paulo, 2018. Disponível em: http://www.portal.cps.sp.gov.br/cetec/geped/planejamento/2018/planejamento_docente/abordagens_multi_pluri_inter_transd.pdf

DAMON, W. O que o jovem quer da vida? São Paulo: Summus, 2009.

DANZA, H. C. Conservação e mudança dos projetos de vida de jovens: um estudo longitudinal sobre educação em valores. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-11122019-165812/pt-br.php>>. Acesso em abr. 2020.

Delors, Jacques, et al. Um tesouro a Descobrir. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI. 2010. Disponível em https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000109590_por> acesso em 03 de dezembro de 2019.

FAZENDA, Ivani C. Arantes. Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa. Campinas, SP: Papirus, 1994 _____. (Org.). O que é Interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.

GARDNER, H. Inteligências Múltiplas: A Teoria na Prática. Porto Alegre: Artmed, 1995.

GOLEMAN, D. Trabalhando com a Inteligência Emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.

Grupo de Estudos e Pesquisa em Interdisciplinaridade (GEPI). Interdisciplinaridade, PUC: São Paulo, v.1, n.6, –abr. 2015. Disponível em: <<https://www.pucsp.br/gepi/downloads/revistas/revista-6-gepi-abril15.pdf>>. Acesso em abr. 2020.

Guia especial do Porvir: Participação dos estudantes nas escolas. Disponível em: <https://participacao.porvir.org/>

ICE, Instituto de Corresponsabilidade pela Educação. Modelo Pedagógico: metodologias de êxito da parte diversificada do currículo. Recife: ICE, 2015

Interdisciplinaridade – Ivani Fazenda <https://www.youtube.com/watch?v=lx7XglAJ3TY>

Interdisciplinaridade – Ivani Fazenda <https://www.youtube.com/watch?v=MU9XIH9I-W8>

JAPIASSU, Hilton. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

JAPIASSU, Hilton. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro: Mago, 1976.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. (Trad. Carlos Irineu da Costa). São Paulo: Editora 34, 2009.

LÜCK, H. Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. Petrópolis: Vozes, 1995. 92 p.

MACHADO, N. J. Educação: projetos e valores. São Paulo: Escrituras, 2000.

Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução N° 3, de 21 de novembro de 2018. Disponível em: <http://novoensinomedio.mec.gov.br/resources/downloads/pdf/dcnem.pdf>

Ministério da Educação. Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Educação. Guia de implementação do Novo Ensino Médio. Disponível em: <http://novoensinomedio.mec.gov.br/#!/guia>

MORÁN, J. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/metodologias_moran1.pdf>. Acesso em abr. 2020.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Brasília/São Paulo: Unesco/Cortez editora, 2000.

NAVE À VELA. Qual é o perfil do aluno do século XXI? Disponível em: <https://naveavela.com.br/qual-e-o-perfil-do-aluno-do-seculo-xxi/>

PÁTARO, C. S. O. Juventude e projetos vitais na sociedade contemporânea. Estudos de Psicologia Campinas I 30(4) I 641-642 I outubro -dezembro 2013. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/estpsi/v30n4/17.pdf>>. Acesso em abr. 2020.

PERRENOUD, P. Por que construir competências a partir da escola? Porto: Edições Asa, 2001.

PUIG, Josep Maria. Ética e valores: métodos para um ensino transversal. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1988

SANTOMÉ, Jurjo. Globalização e Interdisciplinaridade –O Currículo Integrado. Porto Alegre: Editora Artes Medicas Sul LTDA, 1998.

SEBASTIÃO, M. P. & PESCE, L. Resenha da obra “Cibercultura” de Pierre Lévy. Disponível em: <http://www4.pucsp.br/pos/tidd/teccogs/resenhas/2010/edicao_3/3-cibercultura-pierre_levy.pdf>. Acesso em: abr. 2020.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL. Roteiro Prático de Eletivas – Ensino Médio Integral. 2020.

VIGOTSKII, L. S, et al. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo, Ícone Editora, 1988.

WIGGINS, G.& MCTIGHE, J. Understanding by Design. Upper Saddle River, NJ: Pearson Education Inc., 2005.

YOUNG, C. Executive Functions at Home and School: Six Skills Young Learners Need to Succeed. Plussed, 2017.

YUS, R. Educação integral: uma educação holística para o século XXI. Porto Alegre: Artmed, 2002.



Créditos

Ilustrações

As ilustrações deste material foram compostas com recursos fornecidos por Stories / Freepik.

Fotografias

As fotografias deste material foram cedidas pela SED

Tipografias

As tipografias utilizadas nesse material (Solway/Open Sans) foram disponibilizadas pelo Google Fonts.

Ícones

Os ícones utilizados nesse material foram disponibilizados por: Icon Lauk, Artem Yurov, Shwepes, Viktor Vorobyev, Supalerk Laipawat, Andre, Adi S, LAFS, Pu Koh, Gregor Cresnar, através da plataforma Noun Project.





**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

SED
Secretaria de Estado
de Educação